



PROJECTO LEITURÁLIA: TERRA DE LIVROS, LEITURAS E UTOPIAS

Local: Vários locais

Organização: Câmara Municipal de Lagos / Biblioteca Municipal de Lagos

Parceiro: Livraria Livros da Ria Formosa, Lagos

Apoios das editoras: Guerra & Paz; Alêtheia; Colibri; Chiado; Esfera do Caos; Lua de Marfim; Tinta da China

Classificação Etária: Maiores de 6 anos

Bilhetes: entrada gratuita

“MEU CAMINHO É POR MIM FORA” | LIVROS, LEITURA E LIBERDADE

Programação literária e cultural, destinada a celebrar os livros, a leitura e a liberdade, e a divulgar os livros e os autores da novíssima geração literária angolana em diferentes locais de Lagos.

18 Abril

Local: Espaço LeituraÁlia “O Dom da Leitura”

Cafetaria do Centro Cultural de Lagos

21:00 | UM CORAÇÃO BATENDO NO MUNDO. Mostra-venda de livros perigosos.

21:30 | DESFIANDO LEITURAS com os autores

LUATY BEIRÃO, “Sou eu mais livre, então – Diário de um preso político angolano”, Tinta da China 2016

LUATY BEIRÃO é um rapper e activista dos direitos humanos luso-angolano, natural de Luanda. Licenciado em Engenharia Electrotécnica pela Universidade de Plymouth, Reino Unido, e em Economia e Gestão pela Universidade de Montpellier, França, destacou-se pelo seu trabalho enquanto músico. No universo do rap, onde é conhecido por nomes artísticos como Brigadeiro Mata Frakuxz ou Ikonoklasta, já colaborou com os artistas Batida ou Ngonguenha, tendo participado ainda no documentário “É Dreda Ser Angolano” (Fazuma, 2013). Distinguido pela defesa da democracia e da liberdade de expressão, e pela luta anti-corrupção, Luaty Beirão é um dos nomes mais conhecidos do activismo angolano. A promoção de manifestações e debates acabaria por levar à sua detenção, em Junho de 2015. No âmbito do “Processo 15+2”, Luaty foi condenado a 5 anos e meio de prisão. Durante o período de reclusão levou a cabo uma greve de fome de 36 dias, que motivou a atenção mediática da imprensa mundial. Luaty e a maioria dos activistas presos acabariam por ser libertados um ano depois, no âmbito de uma amnistia. Publicou em 2016, pela Tinta da China o seu diário escrito na prisão, “Sou eu mais livre, então - Diário de um preso político angolano”, e em 2017, pela Demônio Negro, “Kanguei no maiki”.

SUSANA ANDRÉ e CARLOS MORAIS, “Angola, um país rico com 20 milhões de pobres”, Grande Reportagem SIC, 2016

SUSANA ANDRÉ nasceu em Lisboa e é jornalista de investigação, escritora e formadora. Fez o curso de Jornalismo no Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas (CENJOR) e trabalhou como editora na Rádio Baía, antes de entrar para a SIC, em 1995. Integrou as equipas do Primeiro Jornal e do Jornal da Noite. Durante quatro anos foi pivot na SIC Notícias e em 2003 apresentou o programa “Rotas de Verão”. Lecionou Géneros Jornalísticos na Universidade Independente, em Lisboa. Desde 2005 integra a equipa da Grande Reportagem SIC, e desde 2013 a editoria da SIC Internacional. É formadora no CENJOR. Os seus trabalhos têm vindo a ser distinguidos com vários prémios de jornalismo, como é o caso da reportagem “Primeira Casa” (SIC, 2010), com imagem de Pedro Cardoso, que obteve o Prémio Diálogo Cultural ACIDI 2010; “Um dia vou ficar português” (SIC, 2013), com imagem de Jorge Pelicano, distinguida com os Prémios ACIDI e Associação Corações com Coroa e a



reportagem “Angola, um país rico com 20 milhões de pobres” (Grande Reportagem SIC 2016). Este trabalho, realizado com o repórter de imagem Carlos Morais, foi distinguido com três prémios de jornalismo e desencadeou uma onda de solidariedade: Prémio Reportagem Cáceres Monteiro 2017; Menção Honrosa AMI no Prémio Jornalismo Contra a Indiferença 2017 e Menção Honrosa da Unesco no Prémio Direitos Humanos & Integração. Publicou na Esfera dos Livros, em 2010, o livro “Mitos Urbanos e Boatos” e as suas três Grandes Reportagens SIC 2016 sobre Angola, com imagem de Carlos Morais, poderão ser vistas em: “Angola, ainda há heróis” <http://sicnoticias.sapo.pt/programas/reportagem/sic/2016-07-15-Angola-Ainda-ha-herois>; “Angola, um país rico com 20 milhões de pobres” <http://sicnoticias.sapo.pt/programas/reportagem/sic/2016-11-17-Angola-um-pais-rico-com-20-milhoes-de-pobres-1>; “Angola, um país sem infância” <http://sicnoticias.sapo.pt/programas/reportagem/sic/2017-01-12-Angola-um-pais-sem-infancia>

CARLOS MORAIS nasceu em Luanda e vive em Portugal desde os 6 anos. Cresceu maioritariamente em Trás-os-Montes, entre Vila Real e Carraceda de Ansiães e estudou no Porto, onde se licenciou em Arte e Comunicação, variante Multimédia. Trabalha na SIC como repórter de imagem, às vezes editor, desde o ano 2000. Pelo meio experimentou quase tudo, desde a rádio ao teatro, passando pelo cinema e pela música. Ao serviço da SIC esteve em diversos países do mundo, na cobertura de vários acontecimentos que vão desde catástrofes naturais a zonas de conflito. Alguns desses trabalhos, emitidos no programa Grande Reportagem, foram premiados e/ou receberam menções honrosas.

N’VUNDA TONET, "Psicólogos, Porquê e Para Quê?", Chiado Books 2010

NVUNDA TONET é psicólogo clínico angolano, professor universitário, investigador em saúde mental e activista cívico. Licenciado em Psicologia Clínica pela Faculdade de Letras e Ciências Sociais da Universidade Agostinho Neto, mestre em Novas Tecnologias Aplicadas à Educação pelo Instituto Universitário de Posgrado, Madrid (Espanha), e diplomado em Psicoterapia Sexual pelo Instituto Paulista de Sexualidade (São Paulo, Brasil). Um dos mais jovens psicólogos clínicos de Angola, exercendo actividade no Hospital Psiquiátrico de Luanda, leccionou na Universidade Lusíada de Angola, e actualmente na Universidade Óscar Ribas. Divulgador científico e cultural, e activista cívico, tem promovido várias iniciativas em Angola na área da Saúde Mental, da Sexualidade e da Educação Cívica. É editor de Cultura no semanário “Folha 8”, assinando a coluna “Psicologia & Você”, e colaborador no Portal de Psicólogos de Portugal. Tem livros científicos escritos que aguardam por financiamento. O seu livro “Psicólogos, Porquê e Para Quê?”, publicado em 2010 na Chiado Books está na 6.ª edição.

23:30 | Sessão de autógrafos

De 12 a 23 de Abril

UM CORAÇÃO BATENDO NO MUNDO.

Mostra-venda de livros perigosos. Mostra-venda de livros de autores da novíssima geração literária angolana

Local: Biblioteca Municipal de Lagos

Horário: de 3ª feira a sábado, das 10h às 13h e das 14h às 18h, encerra ao domingo e 2ª feira.

Organização: CML / Biblioteca Municipal de Lagos

Parceiro: Livraria Livros da Ria Formosa, Lagos

Apoios das editoras: Guerra & Paz; Alêtheia; Colibri; Chiado; Esfera do Caos; Lua de Marfim;

Tinta da China

Classificação Etária: Maiores de 6 anos

Bilhetes: entrada gratuita